

TRIBUNA DA FRONTEIRA

DIÁRIO REGIONAL

BELA VISTA/MS

ANO: 22

Nº: 1.590

12 DE JANEIRO DE 1.995 - QUINTA-FEIRA

EDITOR: IVALDO PEREIRA

R\$ - 0,50

ABRAÃO VISITA O SECRETARIADO DO GOVERNO DE WILSON

Nesta quarta-feira pela manhã o Prefeito Municipal Abraão Zacarias viajou para Campo Grande com o objetivo de fazer uma visita a todos os Secretários de Estado do novo Governo do Dr. Wilson Barbosa Martins que, segundo Abraão, "é um Governo do nosso partido, do nosso grupo político, por isso entendo que tenho a obrigação de fazer essa visita a todos os Secretários e reivindicar alguma coisa a eles para a nossa cidade, para que possamos ser atendidos dentro de seus programas administrativos e para que, na hora da divisão do bolo, todos saibam que Bela Vista existe e que aqui tem um companheiro que apoiou o Dr. Wil-



Prefeito Municipal Abraão Zacarias

son Barbosa Martins desde o início da sua caminhada". Abraão disse em um encontro com os Prefeitos que apoiaram e se dedicaram totalmente à campanha do atual Governador e que foram a-

té discriminados pelo Governo anterior por esse posicionamento, merecem uma atenção especial do novo Governo. "Nessa viagem vou tentar também um contato com o Governador Wilson Barbosa Martins e pedir a ele que direcione, através de seus Secretários, alguns benefícios para Bela Vista" informou Abraão, salientando que não deixará de visitar nenhum Secretário do novo Governo, até mesmo o Chefe da Casa Militar deverá ser visitado pelo Prefeito, que levará aquela pasta e também à Secretaria de Segurança Pública, a reivindicação da reforma do prédio do 2º Pelotão PM de nossa cidade, que se encontra em precárias condições.

Prefeito reúne Secretários e traça as metas para 95

CONTENÇÃO DE PESAS E FIM DO CLIENTELISMO PARA INVESTIMENTOS EM OBRAS CONCRETAS



Todos os Secretários Municipais participaram da reunião convocada pelo Prefeito Abraão Zacarias

PODESTÁ DICE QUE AVIÃO ERA DEL NARCOTRÁFICO

Matéria na "TRIBUNA PARAGUAIA" Pág/8

Povo exige atuação da Sunab em Bela Vista

O Brasil inteiro está empenhado na estabilização de nossa economia, todos se conscientizaram que o combate à inflação é dever da sociedade. Temos bons e maus comerciantes, assim como bons e maus jornalistas, temos gente que pensa grande, tem sensibilidade social, e temos GANANCIOSOS, EXPLORADORES, ESPECULADORES e AGIOTAS. Esses temos que combater, pois para eles, a estabilidade é um mal, quanto mais inflação, melhor. Temos que combatê-los. Uma maneira de disciplinar o mercado é

feita pelo próprio consumidor, através das leis da oferta e da procura. A carne baixou de preço em todo o País. E em Bela Vista?

Recebemos vários telefonemas de leitores, cobrando a publicação das tabelas de preços dos mercados da cidade e dos açougues. E também uma pergunta: ONDE ESTÁ A SUNAB? Fechou em Bela Vista? Então vamos reabrir o escritório e mandar os seus funcionários pes-

quisarem. É um grande serviço que prestam à comunidade, ao Estado, ao País.

O povo exige, SUNAB nas ruas, tabela de preços nos jornais e punição para os gananciosos.

Essa briga nós compramos. (PP)

EM TEMPO: o custo da cesta básica, em São Paulo, é o menor dos últimos 100 dias, a inflação foi de 1,25%, a menor desde 1.973.

ISSO DIZ TUDO.

Grêmio Pedro Rufino - BAILE DO HAWAI

DIA: 21/JANEIRO/95 HORAS: 23:00

MESAS: MR Musical Show

Sócios: R\$ - 50,00 Não Sócios: R\$ - 70,00

Comunicado

A Fundação Nacional de Saúde, informa à população Belavistense que devido às chuvas constantes tem aumentado o número de mosquito em nossa cidade, em todos os locais e, a população tem nos cobrado uma solução, como por exemplo: borrifação das casas.

Nós informamos que essa atividade não está mais sendo desenvolvida, só fazemos borrifação com a bomba LECO quanto há surto de Dengue mas aqui em nossa cidade apesar do grande número de mosquito não temos nem um caso.

Orientamos que a medida certa no momento é que a própria população elimine os criadouros de mosquito que possa acumular água em seus quintais tais como: Pneu velho, lata, sapato velho, garrafa vazia, caixa d'água sem tampa, vasos flo-rais, etc. Evitar de deixar água parada nos quintais, usar óleo queimado nas fogueiras, enfim manter o quintal o mais limpo e seco possível.

Outrossim para maior esclarecimento - procurar o sub-Distrito na Rua Antonio João, 494 os Agentes de Saúde da Fundação Nacional de Saúde.

Wilson Rolon de Campos - Inspetor FNS
Dr. José de Ribamar Cruz e Silva - Secretário Municipal de Saúde

Nova Eleição no Rotary Club de Bela Vista

O Rotary Club de Bela Vista elegerá na próxima sexta-feira o(a) Presidente e o(a) Secretária para o biênio 95/96, com posse marcada para Julho.

Esta nova eleição decorre da impossibilidade do Presidente eleito, Marco Rondon de assumir, já que está trabalhando no sentido de criar o Rotary em Bonito, para onde pretende transferir suas atividades, não podendo manter as frequências nas reuniões em nossa cidade.

Com a eleição do novo Presidente, haverá também a eleição para Secretário(a) e novo Conselho Diretor.

O Presidente para o biênio 96/97 já foi eleito, é o médico Renato de Souza Rosa, o mandato do atual Presidente Ivaldo Pereira e do Conselho encerrar-se-á dia 30 de Junho.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Bernardino Hoffmeister, CPF nº 008989291-72, residente à Rua Alvares Cabral, nº 1101, Bairro Antonio João, nesta cidade, COMUNICA que extraviou os seguintes documentos: Carteira de Identidade, CIC, Carteira de Habilitação, Certificado de Registro e Licenciamento de um veículo Camioneta Pck-Up, Chevrolet ano 77, cor bege, placas HKM 7225 e um Cartão Ouro do Bco do Brasil, Agência Bela Vista. Publicação que se faz para efeito de obtenção das segunda vias.

Prestando uma homenagem à sua cidade natal, o jovem Ramão Loureiro inaugurou no último dia 15/11 em nossa cidade a Lanchonete "DG FISH BURGHER", uma casa em estilo Mac Donald's, oferecendo 40 tipos de lanches, 4 tipos de maionese, sucos naturais, refrigerantes, wisky, vodka, cerveja, etc...

Neste mês, grande promoção de fim de ano: junte 10 cupons ganhe 1 "X-SALADA"; 15 cupons, ganhe um lanche da sua escolha.

RUA VISCONDE DE TADNAY (em frente à Escola Vera Guimarães Loureiro)

BURGHER

ORIENTAÇÕES TRABALHISTAS, URBANAS E RURAIS

Abono aos Empregados R\$ 15,00 Exclusivamente no mês de janeiro de 1995, pagamento até 6 de fevereiro

De acordo com a Medida Provisória nº 809, de 30 de dezembro de 1.994, publicada no Diário Oficial da União do dia 31/12/94, foi instituído um abono no valor de R\$ 15,00 (quinze reais), exclusivamente para o mês de janeiro de 1.995, devido a todos os empregados, desde que o valor do salário em janeiro, somado ao abono concedido não ultrapasse a R\$ 85,00 (oitenta e cinco reais).

NÃO HÁ INCORPORAÇÃO E MUITO MENOS INCIDÊNCIAS

Os R\$ 15,00 (quinze reais) de abono não será incorporado aos salários dos empregados e não estará sujeito a nenhuma incidência de ordem tributária, trabalhista ou previdenciária.

AOS EMPREGADOS E NÃO AOS TRABALHADORES

A Medida Provisória nº 809, traz um grave erro, ao estender o abono a todos os trabalhadores, quando o objetivo do Governo foi apenas aliviar o ônus dos empregados e os titulares de benefícios de prestação continuada.

Importante esclarecer que, TRABALHADOR é todo aquele que trabalha, podendo ser o arrendatário, parceiro, presteiro, contador autônomo, pequeno proprietário de terras que trabalha em regime de economia familiar e outros. Ao passo que EMPREGADO é aquele que mantém relação

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 809, DE 30 DE 1.994.

Dispõe sobre a concessão de abono aos trabalhadores no mês de janeiro de 1.995.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 62 da Constituição, adota a seguinte Medida Provisória, com força de Lei:

Art. 1º - É devido aos trabalhadores, exclusivamente no mês de janeiro de 1.995, abono no valor de R\$ 15,00 (quinze reais), desde que o valor do salário nesse mês, somado ao abono concedido, não ultrapasse a R\$ 85,00 (oitenta e cinco reais).

§ 1º Se a soma referida neste artigo ultrapassar R\$ 85,00, o abono será reduzido de forma a garantir a condição estabelecida.

§ 2º O abono de que trata este artigo será pago até o quinto dia útil do mês de fevereiro de 1.995.

§ 3º O valor horário do abono será o quociente da divisão do valor do abono mensal de que trata este artigo por duzentos e vinte, e o valor diário, por trinta.

§ 4º O abono referido neste artigo não será incorporado aos salários a qualquer título, nem estará sujeito a quaisquer incidências de caráter tributária, trabalhista ou previdenciária.

Art. 2º É devido aos titulares de benefícios de prestação continuada, mantidos pela Previdência Social nos termos da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1.991, exclusivamente no mês de janeiro de 1.995, abono no valor de R\$ 15,00 (quinze reais).

Parágrafo Único. O abono de que trata este artigo não se incorpora ao valor do benefício, a qualquer título, nem estará sujeito à incidência de tributo, contribuição, retenção ou consignação em folha de qualquer natureza.

Art. 3º - Esta Medida Provisória entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 30 de Dezembro de 1.994; 173º da Independência e 106º da República.

ITAMAR FRANCO

-Ciro Ferreira Gomes, Sérgio Cutolo Santos, Henrique Hargreaves e Romildo Canhim.

ção empregatícia, aquele emprego, quais sejam: pes- que reúne os quatro re- soalidade, subordinação, quisitos no vínculo de habitualidade e salário.

Estado de Mato Grosso do Sul - Poder Judiciário Comarca de Bela Vista - Mato Grosso do Sul Edital de Primeira e Segunda Praça

O Doutor José Eduardo Neder Meneghelli, Juiz de Direito da Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, na forma da Lei, etc.:

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e interesse em participar, expedido nos autos de Carta Precatória nº 96/92, extraída dos autos de Execução nº 92.4792-0, que a Caixa Econômica Federal move contra Indústria e Comércio Serrassul Ltda, em trâmite por este Juízo e Cartório Judicial que nos dias 09 e 21 de fevereiro de 1.995, respectivamente, às 14:30 horas no local destinado às leilões públicas, no Atrio do Fórum, sito à Rua Barment, nº 1595, será levado à público prelo de venda e arrematação em praça pública, quem mais der acima da avaliação mencionada abaixo, os bens penhorados ao executado nos referidos autos, a seguir descritos: 50% (cinquenta por cento) do lote de terreno suburbano, determinado sob o nº 333, situado na 1ª circunscrição desta cidade, medido dita parte 31.250m², devidamente matriculado sob o nº 347, no RGI desta cidade. A referida área encontra-se completamente formada e cercada, avaliada em CR\$ 300.000,00; 2) Um lote de terreno suburbano determinado sob o nº 309-A, situado na 1ª circunscrição desta cidade, com a área de 31.250m², devidamente matriculado sob o nº 1.178 no RGI desta cidade. A referida área encontra-se completamente formada e cercada, possui uma casa de madeira de aproximadamente 40m², de área construída, possivelmente com telhas, e encanamento de água e vários tipos de árvores frutíferas, avaliada em CR\$ 500.000,00; 3) Um prédio construído de material, composto de 02 (dois) salões comerciais e o respectivo lote de terreno urbano determinado sob o nº 11, devidamente matriculado sob o nº 732 no RGI desta cidade. O referido prédio é uma construção antiga e bem conservada e pintada, com cobertura com telhas, avaliada em CR\$ 3.000.000,00, e; 4) Uma casa residencial construída de alvenaria, com 85,00 m² de área construída e o respectivo lote de terreno urbano determinado sob o nº 06, da Rua Conde de Porto Alegre, devidamente matriculado sob o nº 1.876 no RGI desta cidade. A referida casa possui 360m², 01 piscina, piso de cerâmica e parte de madeira, telhas francesas, 08 repartições, 03 banheiros, quarto para empregados, lavanderia e área completamente murada, avaliada em CR\$ 8.000.000,00. A presente avaliação consta com a quantidade total de CR\$ 11.800.000,00 (onze milhões e oitocentos mil cruzeiros), e será corrigido monetariamente cinco dias antes da primeira praça. Na primeira praça que só terá oportunidade se resultar negativo ao da avaliação, sendo que na segunda praça que só terá oportunidade se resultar negativo a primeira, o imóvel será vendido a quem mais der e maior lance oferecer ainda que por preço abaixo da avaliação. Não havendo expediente em qualquer dos dias designados para as praças, estas realizar-se-ão no mesmo local dos dias imediatamente seguintes. Caso o devedor não seja encontrado, fica desde já intimado por este Edital com prazo de 15 (quinze) dias, das datas designadas para as praças. Os imóveis acima mencionados estão hipotecados em 1º grau sem concorrências de terceiro em favor da Caixa Econômica Federal. E para que ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o Edital com prazo de 15 (quinze) dias, que será publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, aos treze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e noventa e quatro. Eu, (Pedro Barcelos do Vale), Escrivão substituto, o datilografei. (a), Edgard Ibanhes, Escrivão Judicial, por determinação do MM. Juiz.

SUPERMERCADO TIMBIRI

Airton Floriano dos Santos



O maior estoque de gêneros alimentícios, bebidas, frios, armazinhos e ferragens da cidade, pelo menor preço.

Av. Brasil, 1.140 - Fone: 495-1145 - Fax: 495-1115 - CARACOL-MS

Tribuna da Fronteira

DIÁRIO REGIONAL

FUNDADO EM:

20/02/1972

EDITOR: Ivaldo Pereira

GERENTE COMERCIAL: Maria Estela Velásquez Pereira

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO: Ubaldo Rodrigues

REDAÇÃO, DEPARTAMENTO COMERCIAL E PARQUE GRÁFICO: Avenida Tribuna da Fronteira, 564 - CAIXA POSTAL - 23 - FONE: (067) 439 - 1410 - FAX - 439 - 1544 BELA VISTA - MS

SUCURSAIS

JARDIM - André Ávalo

CARACOL - Kêner L. Leite

BONITO - Firmino de Barros

ANTONIO JOÃO - Norino Gonçalves

PORTO MURTINHO - Antonio Ruiz

Propriedade da Rede Belavistense de Jornais - LTDA CGC-MF - 15.513.203/0001/90

ENEMPLAR: R\$ 0,50

ASSINATURAS:
SEMESTRAL: R\$ 50,00
ANUAL: R\$ 100,00

* OS ORIGINAIS ENVIA- DOS À REDAÇÃO NÃO SERÃO DEVOLVIDOS. OS ARTIGOS ASSINA- DOS NÃO REFLETEM NE- CESSARIAMENTE A OPI- NIÃO DO JORNAL.

FILIADO À:

ADJORI e

ABRAJORI



ORATÓRIA

Para candidatos
& homens de Negócio.

Aprenda com quem sabe. Curso moderno, apostilado e com disquetes. Você estuda em casa e recebe toda a orientação necessária para falar e convencer. Para maiores informações disque 751-6794.

CRUZEIRO DO SUL

Transporte de Passageiros e Encomendas com rapidez e segurança!
Entrega de encomendas com hora marcada.

Jardim-MS

(067)251-1327

Campo Grande-MS

(067) 384-4008 - Fax: 384-4931

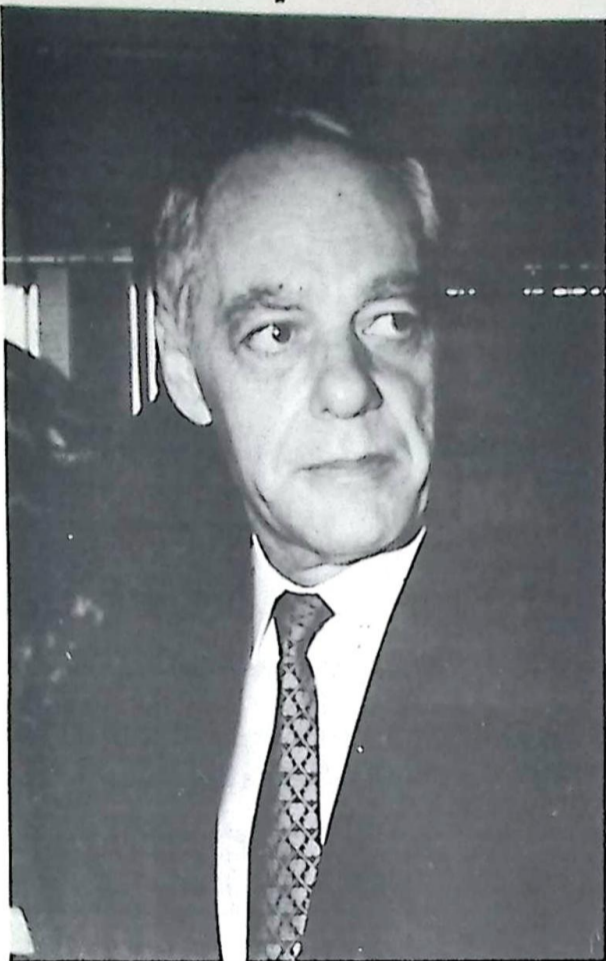
Serviço de Coleta

(067)382-2472



Tendências / Debates

Stephanes assume Previdência e anuncia que vai melhorar qualidade dos serviços e promove a Reforma Estrutural



Reinhold Stephanes Ministro da Previdência e Assistência Social.

O Deputado Reinhold Stephanes assumiu o Ministério da Previdência e Assistência Social, por convocação do Presidente Fernando Henrique Cardoso, anunciando no discurso de transmissão de cargo que recebeu do ex-ministro Sérgio Cutolo que sua gestão se aputará por três linhas fundamentais e básicas: -continuar investindo em administração e gerência;

- reformular geral a legislação
- realizar a reforma estrutural.

Stephanes assinalou que a reforma estrutural será realizada, como determinação do Governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso, para assegurar e manter direitos para "o nosso atual aposentado e para aquele que vai se aposentar no futuro".

Stephanes observou que a reforma estrutural fará com que o Brasil tenha um sistema previdenciário seguro e evitará que "vivamos em constantes sobressaltos e crises: O novo sistema, assinalou, não é para prejudicar ninguém mas, sim, para tornar o sistema melhor e socialmente mais justo".

A NOVA PRIMEIRA DAMA

TITO COSTA

Comparações são sempre odiosas, mas é possível, desde logo, estabelecer um paralelo entre a atual primeira-dama, dona Ruth Cardoso e a anterior, sra. Collor. Não há termo de comparação entre uma e outra. Dona Ruth é sóbria, preparada, discreta, nada preocupada com roupas ou rompanes. Nessa viagem que fez à Rússia foi até motivo de discretas gozações o casaco que vestiu para enfrentar o gelo da temperatura soviética. Fosse a outra e teria levado meia dúzia de casacos e de sapatos e de vestidos, num exibicionismo de mau gosto e inteiramente desnecessário. Dona Ruth, sem dúvida, irá dar importância e dignidade à sua sempre discreta função de esposa do Presidente.

Aliás, todas as mulheres de homens eleitos para cargos executivos, especialmente, deveriam compenetrar-se de que não foram eleitas e quanto mais discretas puderem ser, melhor. Aquela velha história de que atrás de um grande homem está sempre uma grande mulher vale também, e principalmente, destacar o papel não direi secundário, mas reservado, que deve desempenhar a mulher do Presidente, do governador ou do Prefeito. Casos há, e não são poucos, em que as madames querem saltar-se tanto ou mais que os titulares dos mandatos. E, não raro, se metem a candidatas, por exemplo, a deputadas estaduais ou federais. Excetuando-se os casos, que existem, de verdadeiras vocações políticas, os demais não passam de fogo de palha, que se extingue na primeira eleição.

Conheço o caso de um candidato a Prefeito cuja mulher era tão galante, tão entrona, tão de estar à frente de tudo, inclusive nos palanques, que acabou por levar o marido à derrota. Diziam: se ela faz assim agora, imagine depois de eleito o coitado do marido... E, com tal preocupação, o eleitorado acabou por dizer um solene "não" ao candidato. Caso típico em que uma futura e provável primeira-dama ajudou a entornar o caldo e decretar o desastre eleitoral.

Estas considerações vieram-me à mente depois de acompanhar as campanhas eleitorais do Presidente e dos governadores, e de observar o "discreto charme" da nossa primeira dama presidencial. Além de culta, tem-se revelado mulher dedicada, não é, e avô inteiramente consciente de sua missão de dona de casa, sem descuidar de sua atividade intelectual, que não guarda nenhuma incompatibilidade com as obrigações do lar.

Eis na íntegra o texto do discurso de transmissão de cargo do novo Ministro:

"Devo começar dizendo aos servidores desta Casa que é um grande prazer retornar e tentar realizar um grande trabalho pela Previdência e Assistência Social. Gostaria ainda de iniciar, prestando minhas homenagens ao Antônio Britto e ao Sérgio Cutolo.

Britto e Cutolo são duas pessoas que aprendi a admirar, a respeitar; duas pessoas, antes de tudo, muito éticas, muito elegantes e, antes de tudo, duas pessoas dedicadas à causa pública. Efetivamente, me impressionou muito a maneira correta, a maneira ética com que o Ministro Antônio Britto me substituiu e realizou o trabalho pela Previdência Social, e as suas referências sempre a nossa pessoa que foram muito importantes. Então, minha primeira homenagem é ao Ministro Antônio Britto, hoje Governador do Estado do Rio Grande do Sul. E a minha homenagem é ao Ministro Sérgio Cutolo, pela sua maneira profissional, dedicada ao Serviço Público.

Acredito que os trabalhos, os estudos e análises que vocês realizaram e estão colocando à minha disposição e até a equipe técnica que, em grande parte, deve continuar junto comigo, merecem minhas homenagens e meus respeito, caro Sérgio Cutolo.

Assumo, já pela terceira vez, a Previdência e Assistência Social e cada vez mais animado em poder realizar um bom trabalho. Pelas condições gerais do nosso País, altamente positivas, pela esperança e pelo otimismo geral que a nação vive neste momento, tenho a certeza de que poderemos realizar as grandes transformações que a nossa sociedade deseja. Na Previdência e Assistência Social, essas transformações se mostram necessárias, chegaram ao seu ponto de maturidade, ou ao ponto em que podemos adotá-las.

Desejo administrar com o auxílio de muita gente, principalmente com os servidores da Casa, evidentemente ajudados também por outros servidores, outros profissionais enfim outros especialistas em Previdência e Assistência Social. Nossa orientação compreende três linhas fundamentais e básicas.

A primeira delas será continuar investindo muito em administração, em gerência. Há muita coisa ainda a se fazer nesta área, embora o trabalho realizado. Esta segunda etapa será mais agressiva. Não há dúvida que a Previdência e Assistência Social pode ser organizada e dirigida como uma grande empresa de seguros, ou como uma empresa com pelo menos, com todos os métodos e processos empresariais de direção e de organização, com a incorporação de toda tecnologia moderna. Isto é importante porque é fundamental. Temos que mostrar que somos eficientes, capazes de realizar um trabalho para o

nosso cliente, que é o nosso segurado. Para até que possamos exigir que a sociedade compreenda melhor as reformas que precisamos fazer.

Como objetivos básicos que buscaremos atingir - nessa linha maior eficiência em arrecadação, diminuir ainda mais o índice de erros e fraudes, diminuir os nossos custos operacionais que ainda são elevados e, principalmente, prestar um serviço de qualidade. Temos, portanto, um grande trabalho a ser feito e a ser continuado.

A segunda será a tentativa de reformulação geral de toda nossa legislação, para torná-la mais clara, objetiva, precisa, menos sujeita a erros e aos altos custos operacionais na sua aplicação, menos sujeita às centenas de milhares de ações judiciais, enfim tornar essa legislação mais operacional e eliminar todos os vícios conhecidos e a ela incorporados através do tempo.

A terceira será a reforma estrutural da Previdência e Assistência Social.

As duas primeiras linhas de ação nos trarão resultados a curto e médio prazos, a grande reforma estrutural só nos trará resultados a médio e a longo prazos.

Os objetivos da reforma estrutural são: dar maior segurança ao nosso sistema de Previdência e Assistência Social, isto é evitar que vivamos em constantes sobressaltos e crises. Portanto, pretendemos um sistema que seja seguro a médio e a longo prazos, seguro como sistema, mas principalmente seguro para quem? - para o nosso atual aposentado e para aquele que vai se aposentar no futuro. Ou seja, o segurado precisa ter a certeza, a segurança, a confiança, a convicção de que aquilo que está previsto será o que vai receber. O sistema será estruturado é com esta finalidade. Não para prejudicar ninguém, mas sim para torná-lo melhor. O segundo objetivo é tornar o sistema socialmente mais justo.

São esses basicamente os dois objetivos a atingir com a reforma estrutural.

Voltando à nossa solenidade, agradeço a presença de amigos, de eleitores, de cidadãos, de funcionários, da nossa mídia que tanto nos ajudou em nossas outras gestões e mesmo nos nossos intervalos que tanto nos projetou a sociedade e que facilitou a possibilidade do nosso retorno à Previdência Social. Aliás, diria que a primeira unanimidade para que voltasse a assumir este cargo tive através da mídia. Muito obrigado por este reconhecimento. Gostaria, para finalizar, me despedir do meu amigo, Sérgio Cutolo e gostaria também de dar um abraço no meu amigo, Antônio Britto, ausente. Agradeço a presença de todos os servidores desta Casa e peço-lhes que me ajude pois vamos mais uma vez unidos, continuar nesse caminho de dignidade e de estruturação de nossa querida Previdência e Assistência Social.

Um Novo Brasil

Antonio Dall'Anese

O ano de 1995 foi iniciado debaixo de novas perspectivas, felizes, com a posse do Presidente Fernando Henrique Cardoso, porque, afinal, o que se prenuncia é um novo Brasil, aquele que todos sonhamos ver concretizado. Entusiastas de primeira hora das candidaturas Fernando Henrique, para Presidente da República, e Mário Covas, para governador do Estado, estamos certos de que os rumos do País (e de São Paulo) deverão ser alterados de maneira substancial - para melhor. Fernando Henrique, eleito no primeiro turno, conta com aprovação da maioria do povo brasileiro, o que facilita a tarefa reformadora.

A proposta social-democrata anunciada no discurso de posse do Presidente sinaliza novos tempos, com certeza, porque pretende, simultaneamente, redefinir o tamanho do Estado e priorizar a ação do governo em áreas fundamentais (educação, saúde, saneamento), combater os grandes focos endêmicos de nosso atraso social e cultural e dar força à municipalização de serviços e recursos. De outro lado, o Presidente da República chegou a antecipar, em entrevista, a intenção de propor ao Congresso mudanças na legislação eleitoral e partidária, com a introdução de condições mínimas para a substância dos partidos políticos e a adoção do voto distrital misto.

O Brasil mudou muito nos últimos anos, de maneira profunda, e mudou para melhor: a sociedade amadureceu depressa e está cada vez mais consciente da necessidade de participar da rediagramação do País. As eleições de 1994 - gigantescas, com mais de 90 milhões de eleitores - talvez tenham sido as

mais pacíficas de nossa História, sinal claro do amadurecimento social, embora (ou exatamente porque) os segmentos organizados de nossa sociedade estejam cada vez mais presentes e ativos.

Este sociólogo de fama internacional que chega ao cargo máximo da República, autor do Plano Real, terá, ao mesmo tempo, a difícil tarefa de manter a estabilidade econômica, criar condições de crescimento econômico para a Nação, solucionar o problema dos 2,5 milhões de novos ingressantes no mercado de trabalho, combater taxas de analfabetismo que giram em torno de tarifas mirabolantes, integrar o Brasil na comunidade internacional (política e economicamente) e desenhar, com isso tudo, as trilhas que o País deverá percorrer nos próximos dez ou vinte anos. Não será uma tarefa simples e fácil. A despeito de estar à altura do desafio que o aguarda, o Presidente precisará de integral apoio da sociedade.

Ao contrário do primeiro presidente brasileiro eleito pelo voto direto depois de mais de três décadas de jejum (eleito e afastado em menos de dois anos, cabe lembrar), Fernando Henrique tem uma longa vida dedicada à ciência e à docência, um passado a preservar, fator que o credencia mais ainda como cidadão digno de toda a confiança da sociedade. Como é fácil deduzir, há razões para otimismo neste começo de ano, porque tudo indica que o Brasil começa, finalmente, a percorrer o caminho que lhe deve estar reservado no conjunto das nações, ou seja, distribuir de modo equitativo a riqueza (para que seu povo possa viver decentemente) e desenvolver-se de forma organizada, para assumir a posição de destaque que sempre mereceu.

Antonio Dall'Anese, empresário, é Prefeito de São Caetano.

"COM A POSSE DE FHC, O QUE SE PRENUNCIA É O PAÍS COM O QUAL TEMOS SONHADO"

Prefeitura Municipal de Caracol

BALANCETE FINANCEIRO DO MÊS DE AGOSTO DE 1994

RECEITA				DESPESA			
TÍTULOS	Anterior	do mês	acumulada	TÍTULOS	Anterior	do mês	acumulada
RECEITAS CORRENTES:				DESPESA ORÇAMENTÁRIA			
Receita Tributária	79.252,74	55.851,78	135.104,52	01-Legislativa	222.780,52	52.179,25	274.959,77
Receita Patrimonial	945,58	23,50	969,08	03-Administração e Planejamento	221.662,14	43.219,14	264.881,28
Transferências Correntes	476.696,34	55.846,38	532.542,72	08-Educação e Cultura	117.686,99	25.931,07	143.618,06
Outras Receitas Correntes	8.066,95	93,00	8.159,95	10-Habituação e Urbanismo	50.069,83	12.790,93	62.860,76
SOMA.....	564.961,61	111.814,66	676.776,27	13-Saúde e Saneamento			
				16-Transporte			
SOMA.....	564.961,61	111.814,66	676.776,27	SOMA.....	612.199,48	134.120,39	746.319,87
RECEITA DE CAPITAL				DESPESA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA			
Operações de Crédito				Despesa a pagar 1993(pagamentos)	540.508,91	162.163,72	702.672,63
Alienação de bens	61,82		61,82	Restos a pagar (1993)	5.021,85		5.021,85
Transferência de Capital	118.379,66		118.379,66	Tit. Financeiros	0,03		0,03
SOMA.....	118.441,68		118.441,68	Salário Família	3.049,12	856,68	3.905,80
				Telems	7.322,89		7.322,89
				Convênio LBA	493,12	514,80	1.007,92
				Câmara Municipal	60.490,91	500,00	60.990,91
				SOMA.....	616.886,83	164.035,20	780.922,03
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA				SALDO P/MÊS SEGUINTE			
Despesa a pagar (contrapartida)	612.199,48	134.120,39	746.319,87	Caixa	640,00	41,60	
INSS	10.688,81	3.716,16	14.404,97	Bco conta movimento	8.134,80	4.492,56	
Telems	4.961,74	721,34	5.683,08	Bco conta vinculada	76.051,63	33.161,19	37.695,35
Convênio LBA	989,64	651,16	1.640,80	Total Geral	1.313.913,54		1.564.937,25
SOMA.....	628.839,67	139.209,05	678.048,72				
SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR							
Caixa	1,48	1,48					
Bcos conta movimento	500,60	500,60					
Bcos conta vinculada	1.168,50	1.168,50	1.670,58				
TOTAL GERAL.....	1.313.913,54		1.564.837,25				

Juvino Godoy- Prefeito Municipal

Hudson Alves Cardoso-CIC 421.019.051-91-Contador

Carlos Roberto Hesporte- Tesoureiro

Economia

O QUE MUDA COM A NOVA REALIDADE TRIBUTÁRIA

PESSOA FÍSICA

* A tabela mensal de IR será expressa em real não mais em Ufir.

* A tabela anual do IR será a soma das tabelas mensais. Esta regra permite que o reajuste da tabela, que será trimestral, possa ser antecipado. A medida é para não prejudicar o contribuinte se houver aumento da inflação.

* A declaração de bens passa também a ser expressa em reais, a partir de 1.996.

* A tributação de ganho de capital cai de 25% para 15% e o limite de isenção da alienação de bens de capital passa de 10 mil Ufirs para 25 mil Ufirs.

* Sobre de 650 Ufirs - (R\$ 439,85) para R\$ 1.500 a dedução de despesas de instrução por dependente durante o ano.

Essa regra valerá a partir das declarações do exercício de 1.996, referentes ao ano-base de 1.995.

* A declaração de renda do exercício de 1.995 relativa ao ano-base 1.994, ainda terá de ser expressa em Ufir.

* Os contribuintes que apurarem imposto a pagar no ano-base de 1.994 poderão pagar as parcelas mensais com o valor de Ufir de 31 de dezembro, que é de R\$ 0,67. A regra só vale para pagamento em dia, quem quitar o débito em atraso calculará a parcela com base na Ufir do mês.

PESSOA JURÍDICA

As empresas que pagam IR com base no lucro real passarão a fazer balanços anuais, mas conti-

nuam pagando imposto mensal com base no lucro estimado. A empresa poderá fazer balanço mensal, se achar que está pagando mais imposto que o devido. Se for confirmada a suspeita, a empresa poderá suspender o pagamento do IR ou pagar parcela menor para compensar o que já pagou a mais. As empresas terão de guardar os balancetes mensais para mostrar aos fiscais da Receita.

* O imposto estimado tem que corresponder a 5% da receita bruta. Hoje, a empresa que declara sobre lucro presumido paga somente o equivalente a 3,5% da receita.

* A partir de 1.995 as empresas não poderão mais compensar o prejuízo nos quatro anos seguintes, como acontece atualmente.

* Os prejuízos acumulados até 31 de dezembro de 1.994 poderão ser compensados nos próximos exercícios até serem esgotados. Mas a cada ano o valor compensado não poderá superar o equivalente a 30% do lucro líquido.

MERCADO FINANCEIRO

* A tributação das aplicações financeiras passa a ser feita sobre o ganho nominal e não mais sobre o ganho real - (o excedente à variação da Ufir).

* As alíquotas de IR, que eram de 30% para aplicações de renda fixa e de 25% para renda variável, são unificadas em 10%.

* As aplicações passam a ser tributadas apenas por IR, e não mais

com o IOF. As alíquotas do IOF foram reduzidas a zero.

* A tributação das aplicações no Fundão sobre de 5% para 10%, independentemente do prazo. O imposto será cobrado no momento de resgate do dinheiro. Antes o imposto era retido diariamente.

* As cadernetas de poupança das pessoas físicas continuam isentas de IR.

* As cadernetas das pessoas jurídicas, que pagavam 30% sobre o rendimento real, passam a pagar 10% sobre o rendimento nominal. Acaba a isenção para as empresas que tiverem caderneta de poupança e declararem IR pelo lucro presumido ou estimado.

* Os rendimentos das aplicações financeiras das empresas passam a ser tributados em conjunto com os resultados operacionais.

* As vendas de ações e ouro (como ativo financeiro) são isentas até o valor de 5 mil Ufirs - por mês (R\$ 3.383,50).

* O governo definiu uma regra de transição para quem já tinha aplicações financeiras. O valor das aplicações será atualizado até 31 de dezembro e tributado pelas regras em vigor: 30% de IR para renda fixa e 25% para renda variável, calculados sobre o ganho real. No dia 1º de janeiro o valor do investimento, em Ufir, será transformado em reais e, a partir daí, tributado de acordo com a nova regra, ou seja, 10% de IR sobre o rendimento nominal total da aplicação.

EDITAL DE PROCLAMAS

JANILDE ROSA DOS SANTOS, Oficiala do Cartório de Registro Civil de Bela Vista-MS., faz saber a todos quantos o presente Edital de Proclamas virem, que apresentaram os documentos exigidos pelo Código Civil Brasileiro incisos I-II-III e IV e pretendem se casar:

RAMÃO RENEI GONÇALVES BARBOZA e ELIANE PROENÇA GODOY,

ambos brasileiros, solteiros naturais de Bela Vista-MS., ele, autônomo, filho de Valmir Ramão Gonçalves e Adair Gonçalves Barbosa, ela, lides do lar, filha de Dalmar Godoy da Silva e Jurema Proença Godoy.

Se alguém souber de algum impedimento que se oponha na forma da Lei.

BELA VISTA-MS., 10 DE JANEIRO DE 1.995

JANILDE ROSA DOS SANTOS - OFICIALA

AUTO POSTO PANTANEIRO (Cidade)
Abastecimento, lavagem, lubrificação, troca de óleo e polimento.
E para melhor atendê-los temos também gelo e gás.



AUTO POSTO PANTANEIRO II (no Nabileque)
Agora você já pode pescar no Nabileque e região sem se preocupar em transportar combustível.
Para melhor atendê-los o Auto Posto Pantaneiro também te atende no Nabileque.
Ambos com 24 horas de atendimento
Fones: (067) 287-1238 • 287-1335 - Porto Murtinho-MS

COMERCIAL
ISLA MARGARITA
Artigos importados em geral, eletrônicos, bebidas, motores de popa, caça e pesca.

Prefeitura Municipal de Bela Vista

PORTARIA Nº 01, DE 09 DE JANEIRO DE 1995

"Dispõe sobre os valores das diárias dos servidores do Poder Executivo e dá outras providências."

O PREFEITO MUNICIPAL DE BELA VISTA, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto da Lei 757/85, de 19 de junho de 1985, com a redação dada pela Lei 911/91, de 13 de junho de 1991.

R E S O L V E:

Art.1º- Divulgar, na forma de anexo desta Portaria, os valores das diárias a serem pagas a servidores do Poder Executivo Municipal, quando em viagem fora da respectiva sede.

Art.2º- Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação e/ou afiliação no quadro de avisos da Prefeitura, revogadas as disposições em contrário.

ABRAÃO ARMOA ZACARIAS-Prefeito Municipal

ANEXO
(PORTARIA 01)

LEI MUNICIPAL 911/91

TABELA DE VALORES DAS DIÁRIAS

CLASSIFICAÇÃO	INTERIOR NESTE ESTADO E OUTROS ESTADOS	
PREFEITO MUNICIPAL	47,71	58,21
SECRETÁRIOS	37,66	47,71
OCUPANTES DE CARGOS OU FUNÇÕES DE DIREÇÃO	27,41	37,66
DEMAIS FUNCIONÁRIOS	17,09	27,41

PORTARIA Nº 002/95 - GABINETE DO PREFEITO

O PREFEITO MUNICIPAL DE BELA VISTA-MS, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE A LEI LHE CONFERE;

R E S O L V E

Exonerar à pedido, LÉA REGINA BALBUENA GARCIA, do cargo efetivo de Técnico em Contabilidade, Padrão IV, Classe A, referência 01, Lotada na Secretaria de Fazenda, do Quadro Permanente desta Prefeitura Municipal, a partir de 05.01.95. De acordo com o disposto no Artigo 48 do Decreto Lei nº 948, de 19 de abril de 1.993, do Estatuto.

C U M P R A - S E

Bela Vista-MS, 09 de janeiro de 1.995

ABRAÃO ARMOA ZACARIAS
Prefeito municipal

PORTARIA Nº 003/95 - GABINETE DO PREFEITO

O PREFEITO MUNICIPAL DE BELA VISTA-MS, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE A LEI LHE CONFERE;

R E S O L V E

Exonerar à pedido, MARIA LUIZA GRANCE FAUSTINO, do Cargo Efetivo de Agente Administrativo, Padrão III, Classe A, Referência 01, Lotada na Secretaria de Educação, do Quadro Permanente desta Prefeitura Municipal, a partir de 02.01.95. De acordo com o disposto no Artigo 48 do Decreto Lei nº 948/93, de 19 de abril de 1.993, do Estatuto.

C U M P R A - S E

Bela Vista-MS, 19 de janeiro de 1.995

ABRAÃO ARMOA ZACARIAS - Prefeito Municipal

DECRETO Nº 868/94 - GABINETE DO PREFEITO EM 01 DE DEZEMBRO DE 1994

ABRAÃO ARMOA ZACARIAS, PREFEITO MUNICIPAL DE BELA VISTA ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, usando das atribuições que lhe são conferidas e de acordo com o disposto do Artigo 68, parágrafo 8º da Lei nº 886/90 de 05 de abril de 1990 e Artigo 43 da Lei Federal nº 4320/64.

DECRETA

Artigo 1º- Nos termos da Lei Municipal nº 974 de 20 de setembro de 1994, fica aberto um Crédito Adicional Suplementar conforme Artigo 43, § 3º da Lei nº 4320/64, no valor de R\$ 271.200,00 (duzentos setenta e um mil e duzentos reais), ao Orçamento Programa do Município para 1.994, a saber:

02.00-EXECUTIVO	
02.01-GABINETE DO PREFEITO	
0204013-2.002- Manutenção da Assessoria Jurídica	
3.1.9.1- Sentenças Judiciais	2.000,00
03.01- SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	
0307021.0.008- Manutenção das Atividades da Secretaria	
3.1.3.2- Outros Serviços e Encargos.....	10.000,00
05.01-SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
1375021.2.010- Manutenção das Atividades da Secretaria	
3.1.1.1-Pessoal Civil.....	10.000,00
3.1.3.1- Remuneração de Serviços Pessoais.....	5.000,00
3.1.3.2-Outros Serviços e Encargos.....	10.000,00
06-01-SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO SOCIAL	
1507021.2.012- Manutenção das Atividades da Secretaria	
3.1.1.1- Pessoal Civil.....	15.000,00
07.01-SEC.MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO	

0841190. 2.018- Manutenção do Ensino Pré-Escolar	
3.2.5.3- Salário Família.....	200,00
0842188.2.019- Manutenção do Ensino Regular	
3.1.1.1- Pessoal Civil.....	60.000,00
3.1.1.3- Obrigações Patronais.....	1.000,00
3.2.5.3- Salário Família.....	2.000,00
3.2.5.4- Apoio Financeiro à Estudante.....	2.000,00

08.01- SEC.MUNICIPAL DE VIACÃO, OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

1007021.2.025- Manutenção das Atividades da Secretaria	
3.1.2.0- Material de Consumo.....	20.000,00
1058575.1.013- Pavimentação, Drenagem e Obras Complementares de Vias Públicas	
4.1.1.0- Obras e Instalações.....	30.000,00

09.01- ENCARGOS GERAIS DO MUNICIPIO

0307021.2.028- Encargos com Pessoal	
3.1.1.1- Pessoal Civil.....	70.000,00
3.1.1.3- Obrigações Patronais.....	2.000,00
0308033.2.032- Encargos c/ a Dívida Municipal	
4.3.5.1- Amortização da Dívida contratada.....	10.000,00
1582495.2.029- Encargos com Aposentadorias e Pensões	
3.2.5.1- Inativos.....	10.000,00
3.2.5.2- Pensionistas.....	2.000,00
1584492.2.030- Contribuição ao Pasep	
3.2.8.0- Contribuição p/ formação do Patrimônio do Servidor Público Pasep...	10.000,00

Artigo 2º- Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Bela Vista-MS, 01 de dezembro de 1.994

ABRAÃO ARMOA ZACARIAS- Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO MURTINHO

DECRETO Nº 1.623 DE 06 DE JANEIRO DE 1.995

Dispõe sobre estado de emergência do Município e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PORTO MURTINHO, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas no inciso VIII, do Art.84, da Lei Orgânica do Município e,

CONSIDERANDO a forte chuva que cai incessantemente na região;

CONSIDERANDO a elevação acelerada do nível do Rio Paraguai e de todos os seus afluentes e;

CONSIDERANDO ainda, as condições precárias em que se encontra o dique de proteção da cidade:

DECRETA:

Art.1º- Fica decretado "ESTADO DE EMERGÊNCIA" em toda região ribeirinha do Rio Paraguai, de seus afluentes e no perímetro urbano do Município.

Art.2º- Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTO MURTINHO- MS, 06 DE JANEIRO DE 1.995

LUIS CARLOS DE ABREU - Prefeito Municipal

A Melhor Educação Para O Seu Filho Está No Centro.

Educar é trabalho sério, para ser feito por gente experiente, num processo longo de respeito, liberdade e disciplina. Esta é a proposta do Centro Educacional Maria Auxiliadora, uma escola com método Piaget e Maria Montessori e máximo de 25 alunos por sala de aula.



CEMA

CENTRO EDUCACIONAL MARIA AUXILIADORA

- Da pré-escola à 4º série
- Área de recreação com play-ground e quadra de areia para esportes.
- Assistência pedagógica extra aula

MATRÍCULAS ABERTAS

A PARTIR DE 01/12/94

Rua Gal. Soares da Rocha, 90 - Tel. 439-1254
CEP: 79.260-000 - Bela Vista - MS

PREFEITO REÚNE O SECRETARIADO E TRAÇA AS METAS PARA 1995

Contenção de Despesas e fim do Clientelismo para Investimentos em Obras Concretas

Bastante preocupado em im - plantar uma nova dinâmica administrativa logo no início desse terceiro ano de seu mandato, com a realização de obras e cumprimento dos compromissos de campanha, o Prefeito Municipal Abraão Zacarias reuniu-se nesta terça-feira, dia 10, em seu Gabinete, com todo o Secretariado Municipal, onde foram discutidos diversos assuntos relacionados - principalmente a forma de atuação de cada Secretaria daqui para frente.

A reunião durou mais de quatro horas e segundo o Prefeito, foi uma conversa simples, de amigos e de Executivo para companheiros, onde concluiu-se pela necessidade imediata de se conter despesas supérfluas para poder administrar realmente como os tempos modernos exigem de um Administrador Público, sem clientelismos e sem os tradicionais "quebra galhos" para uns e para outros, "porque são essas pequenas coisas que acabam desgastando o poder público, consumindo seus recursos e, a continuar assim, quando chegar o final da Administração Abraão Zacarias vamos ver que não concluímos nada e não fizemos quase nada de concreto pelo nosso povo, o que não queremos que aconteça de maneira nenhuma" assinalou o Prefeito.

ENTREVISTA À IMPRENSA

Em entrevista aos repórteres da Tribuna da Fronteira e da Rádio Bela Vista, após a reunião com o seu secretariado, o Prefeito Abraão Zacarias afirmou entender que a hora é de realização, mas para que as metas almejadas sejam concretizadas é preciso que os seus assessores diretos que são os Secretários, passem à seus subordinados a determinação de se conter todas as despesas que não sejam estritamente necessárias, "temos de pensar sim, em projetos concretos para Bela Vista e para o amanhã dos nossos filhos, construindo Escolas, a Rodoviária Municipal, o Matadouro Municipal, o Centro Comercial do Produtor, a Feira Livre, fazer asfalto, que é um compromisso que tenho com o Bairro Vila Nova e com o Costa e Silva, onde pretendo fechar o asfaltamento entre as Ruas Santo Afonso e a Barão do Ladário" salientou Abraão Zacarias e completou: "Só vamos conseguir executar essas obras e alcançar essas metas, fazendo uma severa contenção de despesas, acabando com os clientelismos e passando a administrar para o povo e para a cidade de uma maneira geral".

AUTONOMIA PARA OS SECRETÁRIOS

Abraão reconhece no entanto, que o grande responsável pelo paternalismo hoje existente na Prefeitura Municipal, é ele mesmo, "assumo essa responsabilidade, isso deve-se ao fato de eu ser amigo do povo, o Abraão é gente daqueles mais humildes, foram eles que me colocaram aqui, eles me procuram e eu não sei falar não, porque essa é a minha forma de ser, venho da humildade e entendo que todos nós, gente de carne e osso, somos gente igual".

O Prefeito informou ainda que na reunião com o Secretariado ficou decidido que cada Secretário terá autonomia e voz de comando para determinar as prioridades e os cortes de despesas em suas respectivas pastas, com o objetivo de inverter a or-

dem dos gastos da Prefeitura, alocando 50% da arrecadação para pagamento da Folha de Pessoal, 20% para manutenção da máquina administrativa, fazendo sobrar pelo menos 30% para investimentos em obras reais e concretas.

"Do jeito que administrei - nesse dois anos que se passaram, tínhamos apenas 10% para investimentos em obras, como a construção das casas populares no Bairro Água Doce, reforma do Paço Municipal, recuperação de maquinários, etc.. ficando 20% para os clientelismos e 70% para as despesas da Folha de funcionários. Precisamos inverter a ordem desses fatores" sentenciou Abraão Zacarias.

A VOLTA DO PROJETO BANDEIRANTE

Na entrevista à imprensa, o Prefeito Municipal informou também que a primeira grande preocupação de sua Administração para esse início de ano, é a imediata recuperação da cidade, assim que São Pedro permitir e parar um pouco as chuvas.

Para isso, segundo o Prefeito, o Projeto Bandeirante vai voltar com força total para atender todos os Bairros, "vamos atacar Bairro por Bairro, executando todos os serviços necessários, como patrolamentos, cascalhamentos, aterro das valas e erosões provocadas pelas fortes e constantes chuvas, limpezas, atendimentos de saúde, etc...".

DRENAGEM DAS ÁGUAS PLUVIAIS

Como segunda prioridade dessa nova fase da Administração Municipal está a execução de obras concretas para Bela Vista, que representam o anseio maior da nossa população, como por exemplo a drenagem das valas e pequenos córregos que há muito tempo vêm causando transtornos à grande parte da comunidade, ressaltando-se que essas ações não dependem exclusivamente da Prefeitura Municipal, porque não existem disponibilidades de recursos, "para isso terei de manter contatos constantes em Brasília no sentido de viabilizar recursos para essas drenagens das águas pluviais, responsáveis por erosões e inundações que ameaçam Bela Vista, os moradores ribeirinhos e os moradores das áreas mais baixas, que são as mais atingidas" salientou Abraão.

AS OBRAS ALMEJADAS

Outra prioridade destacada pelo Prefeito Municipal é a execução das obras de asfaltamento, que constituem um compromisso de campanha, no Bairro Vila Nova e a interligação das ruas Santo Afonso e Barão do Ladário, no Bairro Costa e Silva, além de outros compromissos que merecerão todo o esforço para que sejam concretizados, como a construção do Mercado do Produtor e a construção da Rodoviária Municipal, para isso o Prefeito informou que vai manter contatos com o Empresário Osvaldo Possari, da Viação Cruzeiro do Sul, no sentido de construir em conjunto a Rodoviária, tendo em vista que Bela Vista está crescendo, já existe a ligação asfáltica com o resto do Estado e do País e a nossa cidade precisa muito de uma boa Rodoviária para acolher e abrigar as pessoas que viajam e nos visitam.

A Prefeitura deverá também durante a Administração atual,



Na reunião que durou mais de quatro horas, diversos assuntos foram abordados pelo Prefeito e seu Secretariado

construir um prédio próprio para o INSS, moderno, projetado para o ano 2.000, com custo elevadíssimo, para pagamento de dívida da municipalidade com a Previdência Social, em terreno já autorizado para venda ao INSS pelo Poder Legislativo, ao lado do Fórum da Comarca.

A COMPREENSÃO DA POPULAÇÃO

Abraão finalizou destacando que as suas metas Administrativas visam realmente a execução

de obras que atendam ao grande anseio popular, "por isso peço nesse momento ao povo belavistense muita compreensão e que ajudem a sua Prefeitura executar as obras reclamadas pela comunidade, deixando para uma oportunidade mais propícia os clientelismos e os paternalismos que até agora vínhamos patrocinando, porque temos de pensar acima de tudo num futuro melhor para nossos filhos e em melhores dias - para Bela Vista, como um todo".

(Fotos e Reportagens: Ubaldino Rodrigues)

Volei de Areia de MS com duas Duplas

A Federação de Voleibol de Mato Grosso do Sul - FVMS irá realizar nos dias 20, 21 e 22 de janeiro o Copagaz CUP/GP - Brahma de Volei de Areia que irá definir a segunda dupla representante de Mato Grosso do Sul no Banco do Brasil Master de Volei de Praia, que acontecerá na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, de 06 a 12 de fevereiro.

A realização deste GP dá direito à FVMS de indicar mais uma dupla, que juntamente com Benjamin/Romildo - campeões do Circuito Estadual de Voleibol de Areia Duplas/94.

Realizado pela Fundesporte e oficializado por esta Federação - levarão o nome de nosso Estado para o maior evento da modalidade realizado no País.

Participam do Copagaz CUP/GP Brahma de Volei de Areia as principais duplas do Estado, que deverão efetivar suas inscrições na sede da FVMS até

às 17:00 horas do dia 18 corrente, mediante preenchimento de suas fichas e pagamento da taxa de R\$ 20,00 (vinte reais).

As duplas credenciadas para a fase principal são:

Benjamim/Romildo (Aparecida do Taboado) - não concorrem à vaga, só ao prêmio;

Atchy/Dico (Dourados); Luizinho/Júnior - (Bela Vista);

Tigreza/Pezão - (Campo Grande).

Aos primeiros colocados, além de troféus e medalhas, será concedida premiação no valor de 600, 400 e 200 reais.

O local da competição está para ser definido entre os seguintes:

- Praça Belmar Fidalgo;
- Estacionamento do Shopping Campo Grande ou
- Estacionamento do Hipermercado Eldorado.

Maiores informações na FVMS, FONE: 382-7381.

EDITAL DE PROCLAMAS

Janilde Rosa dos Santos, Oficiala do Registro Civil desta cidade de Bela Vista-MS., FAZ SABER à todos quantos o presente Edital de Proclamas virem que, apresentaram os Documentos exigidos pelo Artigo 180 do Código Civil Brasileiro, Incisos I, II, III e IV, e pretendem se casar:

ANTONIO APARECIDO MALHEIROS e MARIA BEATRIZ CORONEL, brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade; ele militar, filho de José Malheiros e de Adelaide dos Santos Malheiros; ela, lides do lar, filha de Demenciano Coronel e de Delgina Souza.

Se alguém souber de algum impedimento, que se oponha na forma da Lei.

Bela Vista-MS., 11 de Janeiro de 1.995

Janilde Rosa dos Santos - Oficiala

PLANO REAL MUDA TUDO NA ADMINISTRAÇÃO

Antes do Plano os preços subiam quase que diariamente; agora, o consumidor passou a pesquisar descontos e a valorizar centavos

Roberto Palma

Problemas acontecem todos os dias. Boas decisões não acontecem sempre. Os gurus da administração dizem que enquanto o executivo eficiente faz as coisas bem feitas, o executivo eficaz faz as coisas que devem ser feitas. A diferença é que o primeiro resolve problemas e o segundo obtém resultados.

Tomar decisões é a principal função de um executivo. Ele se apoia no conhecimento que tem de mercado, dos clientes e da capacidade de resposta da sua própria empresa. Usa a sua experiência acumulada no passado para decidir como administrará as incertezas do futuro.

O risco é uma característica inerente a essas decisões. Especialmente daquelas que envolvem clientes e mercados. Ele dimi-

de da informação disponível e aumenta a razão inversa da experiência de quem toma a decisão.

A partir da criação do Plano Real o nível da experiência acumulada pelos executivos brasileiros voltou a estaca zero.

No dia primeiro de agosto de 1984 o mercado mudou, o comportamento de compra dos clientes mudou e até a própria capacidade de resposta das empresas mudou. Teve início uma nova etapa na história comercial das empresas brasileiras e as mudanças ocorridas foram profundas:

COM ESSA MUDANÇA DA ECONOMIA, APARECERAM NOVOS RISCOS

* Antes do Plano Real os clientes investiam em estoque para aproveitar os aumentos de tabelas e reajustar seus preços. Depois do Plano eles reduziram drasticamente seus estoques e passaram a investir na rotação do produto.



concordavam em fazer negócios à vista ou com prazos de pagamentos que não iam além dos trinta dias. Bancavam o custo dos estoques com as receitas financeiras e recuperavam a margem de lucro nas remarcações de preço. Depois do Plano eles passaram a exigir prazos cada vez maiores para poder, em primeiro lugar, transformar seus estoques em dinheiro e depois pagar as duplicatas dos fornecedores.

* Antes do Plano os preços nas lojas eram alterados quase que diariamente. O consumidor não tinha tempo para fazer comparações nem para criar uma memória de preços. Depois do Plano, com a estabilização da economia, todo consumidor passou a ser um pesquisador de descontos, um analista de taxas de juros e um valorizador de centavos.

Essas mudanças de hábitos representam muito mais do que uma simples evolução. Caracteriza uma revolução no comportamento do mercado. É um desafio inédito com que se defrontam todos os Executivos brasileiros. É como se tivessem voltado ao início de suas carreiras para começar tudo de novo.

Será preciso algum tempo para recarregar as baterias com

novas experiências e informações que ajudem a reduzir os riscos das novas decisões. Enquanto isso não acontece o importante é guiar-se pelo instinto e por algumas regras de bom-senso:

- * Não tirar conclusões antes de fazer um bom diagnóstico;
- * Não decidir com base em informações desatualizadas;
- * Não generalizar em demasia;
- * Resistir à tentação de adaptar velhas soluções aos novos problemas.

É preciso começar a procurar novas alternativas porque os problemas também são novos. Ser imparcial ao analisar os prós e os contra de todas elas. Ter muito cuidado para não recair naquela solução predileta, mas viciada.

Perter Drucker disse que os problemas existem dentro das empresas enquanto que as oportunidades são encontradas fora delas. Isso era verdade antes do Plano Real e continuará sendo verdade após o Plano. É preciso romper o mais rápido possível com a inércia decisória. Mandar para o arquivo morto o banco de dados que serviu de apoio às decisões até 31 de julho e encontrar alternativas criativas para resolver os novos problemas.

(Roberto Palma)

Literatura

NOVOS LANÇAMENTOS

O Jornalista Ivaldo Pereira lançou no mês de dezembro e neste início de Janeiro mais dois livros, "Nossa Terra, Nossa Gente" (Volume I) e "Tempos de Ira e Esperança". O primeiro é um romance que conta a história de alguns sindicalistas, fala de invasão de terras e da injustiça social no campo. Um romance envolvente e que nos leva a pensar a respeito do problema da reforma agrária no Brasil e na

punição dos corruptos.

Nossa Terra, Nossa Gente publica perfis biográficos, neste Volume I os perfis de Abraão Armoa Zacarias, Tibiriçá Loureiro de Almeida, Sydney Nunes Leite e Joelson Martinez Peixoto. Será uma série de 5 Volumes, com mais de 20 perfis.

Estes dois livros podem ser adquiridos pelo Correio através de pedido à Redação deste Jornal.

LIVROS PELO CORREIO

Adquira os Livros "Pedras que Rolam", "Tempos de Ira e Esperança" e "Nossa Terra, Nossa Gente", do Jornalista e Escritor Ivaldo Pereira. Cada exemplar R\$ - 10,00 (dez reais).

PREENCHA O CUPON E ENVIE CHEQUE NOMINAL PARA:

TRIBUNA DA FRONTEIRA - Avenida Tribuna da Fronteira, 564

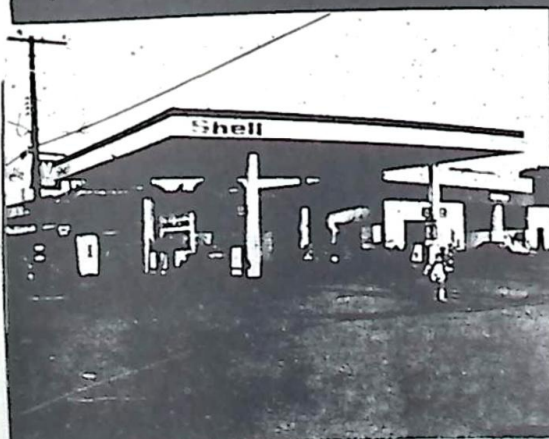
CEP: 09.260-000 - BELA VISTA/MS

Você receberá o seu livro pelo Correio

NOME:.....
 ENDEREÇO:.....
 CIDADE:..... ESTADO:..... CEP:.....

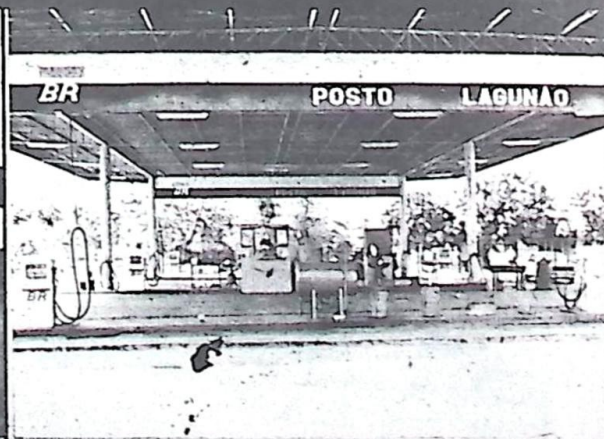
Os Problemas Existem Dentro das Empresas Enquanto que as Oportunidades são Encontradas fora delas

GRUPO SÉRGIO MORETTO



Posto SHELL Jardim

Comprove a qualidade de nossos serviços.
 Av. Duque de Caxias, 693 - Fone: 251-1920
Jardim - MS



Auto Posto LAGUNÃO

Em Guia Lopes, o melhor atendimento
 Av. Santa Terezinha, s/n° - Fone: 251-1359
Guia Lopes da Laguna-MS



Auto Posto LAGUNÃO II

(Antigo Posto Rubão)
 Rodovia BR-267, Km 23 - Jardim/Porto Murinho
Jardim-MS

TRIBUNA PARAGUAIA

PODESTÁ DICE QUE AVIÓN ERA DEL NARCOTRÁFICO

- Dio pistas que respaldan hipótesis
- Viveros Cartes presentó papeles

El Ministro del Interior, Carlos Podestá, manifestó que el avión que aterrizó el sábado último en San Bernardino era un aparato utilizado en el narcotráfico. También dijo que la aeronave estaría repintada y con matrícula adulterada. Uno de los sindicados como responsable del aterrizaje de emergencia, Juan Domingo Viveros Cartes, presentó los supuestos documentos. Sindica a Luciano Cañete, cónsul paraguayo en Bella Vista (Brasil), como dueño de la máquina.

El titular de la Cartera del Interior, Carlos Podestá, se refirió ayer en relación a la avioneta con características sospechosas que había aterrizado de emergencia el sábado último a las 14 en San Bernardino, específicamente en el "Club de Vuelo Deportivo Yvytu".

"Tenemos pistas que respaldan la hipótesis de que el avión, que aterrizó en San Bernardino, era un aparato utilizado en el narcotráfico. Se encontraron varios documentos. Figuran nombres de personas involucradas en estos casos, como Juan Domingo Viveros Cartes,

Ivo García. La máquina era repintada y aparentemente está adulterada la matrícula", dijo luego de la conversación que tuvo con el presidente Wasmosy.

"PERTENCE AL CONSUL CAÑETE"

Por otro lado,

El Certificado de Aeronavegabilidad de la máquina venció el 15 de diciembre de 1.993.

Ahora no estaba habilitada para volar



Carlos Podestá

Juan Domingo "Papa-cho" Viveros Cartes llegó hasta nuestra redacción, trayendo las supuestas documentaciones de la ae-

ronave. Dijo que la misma pertenece a Luciano Cañete, cónsul del Paraguay en Bella Vista (Brasil), y que el avión se encontraba en Ponta Paraná, del vecino País, donde se le estaba realizando un trabajo de mantenimiento general al motor.

"La avioneta tenía tiempo hasta hoy - 10 de enero - para abandonar el territorio brasileño, porque vencía su permiso de permanencia dentro de ese País. A raíz de esta situación, Cañete me contrató para traer la aeronave hasta nuestra capital".

"Como en el aeropuerto internacional no había anegar dispo-

nible, entonces me dirigí el sábado a las 10 hasta la pista 'Yvytu'. Allí dialogué con Ivo Senser, a quien pedí autorización para que la máquina, piloteada por Enrique Fleitas, quede por dos días en ese lugar.

Me autorizó para que baje el avión en presencia de un ingeniero de apellido García. Ante mi sorpresa, avisaron posteriormente a la Policía. Ayer dialogué con la gente de la Senad, quienes manifestaron que ellos no intervinieron en el caso. Dijeron que de parte de ellos no había ningún inconveniente" menciona Vivero. (NOTICIAS, 10/01/93)

Las Desventajas en el Mercosur

Empezó el año y la expectativa sobre lo que traerá el Mercosur se presenta con reserva, crítica y, sobre todo, con temor de parte de algunos sectores. Este nuevo mercado se puso en vigencia oficialmente el 1 de enero y va creciendo de manera cautelosa.

Uno de los sectores en el que se observa cierto temor es el de profesionales médicos del Alto Paraná, que se muestra preocupado por la implementación del Mercosur, porque afectará a los mismos, teniendo en cuenta las desventajas que existen para Paraguay en el tema de los servicios sanitarios.

Mientras en la zona Este del país existen sanatorios privados, de relativa importancia, manejados por grupos médicos que fueron haciéndose de capital con el tiempo, estos hospitales no cuentan con los recursos necesarios para incorporar la tecnología avanzada, ni siquiera la imprescindible.

Como ejemplo, cabe mencionar que en el Hospital Regional de esta ciudad existe un solo equipo de tomografía computarizada, recientemente adquirido, aunque en este ámbito ya se tienen otras máquinas modernas.

Por otra parte, se sabe que la empresa Bradesco del Brasil, una multinacional poderosa con sede en el vecino País, está preparando una inversión de 300 millones de dólares solamente para servicios médicos en el lado paraguayo.

Esto será similar a lo de Conempa, que siendo una empresa de construcción maneja el "programa de salud de Itaipú margen derecha". Entonces, los médicos del Alto Paraná, que no tienen condiciones para emprender complejos estructurales de servicios médicos de gran magnitud, quedará relegados. Evidentemente, esta es la otra arista del nuevo sistema de integración, que desde todos los ángulos que se lo mire beneficiará directamente a quienes posean medios para explotar, sea del País que fuese.

Por ejemplo, en materia de construcción, hace tiempo que las empresas brasileñas coparon el mercado con personal brasileño y sin cumplir con ninguno de los requisitos para operar en el País, y a pesar de las reiteradas críticas de la Cámara Paraguaya de la Construcción (Capaco) del Alto Paraná, nada se pudo evitar. Esto indica que el Mercosur ya venía expresándose de manera totalmente irregular en esta zona, donde los extranjeros hacen lo que quieren desde que coparon Ciudad del Este, prácticamente desde sus inicios. (Dolly Galeano)

Profesionales médicos del Alto Paraná serían afectados por la implementación del Mercosur, por falta de medios

LAS TIERRAS QUE SON INTOCABLES

La expropiación de latifundios es una cuestión eminentemente política, y que una sola persona posea más de 400.000 hectáreas de tierras constituye una inconcebible inmoralidad. El veto total de la ley que expropia 267.836 hectáreas del señor Antebi simplemente demuestra que el Poder Ejecutivo protege y defiende los intereses de los grandes propietarios. Vale más el discutible derecho de propiedad de un latifundista, que el derecho de acceso a la propiedad de cientos de miles de familias campesinas sin tierra que "vegetan en la pobreza".

Es cierto que la ley expropiatoria sancionada por el Congreso tiene una alta connotación política, como no puede ser de otra manera cuando se trata de corregir un enorme injusticia social. Pero no es menos cierto que el veto presidencial tiene también un marcado acento político de signo contrario.

Nunca antes la objeción de una ley expropiatoria requirió de una argumentación tan extensa, que ocupa tres páginas completas de los diarios, como el decreto del veto presidencial en el caso de las tierras de Antebi. Consiste el mismo en todo un tratado de materias constitucionales y legales, en el vano esfuerzo de cubrir con un ropaje jurídico una decisión política del Poder Ejecutivo.

Por más fuerza persuasiva que tenga el impecable discurso doctrinal y técnico-jurídico que allí se emplea, todo lo que se dice para justificar la expropiación de

las tierras en cuestión no son ni serán suficientes para legitimar la conservación del más extenso latifundio del Paraguay, mientras miles de campesinos desposeídos deambulan como parias, sin tierras que cultivar.

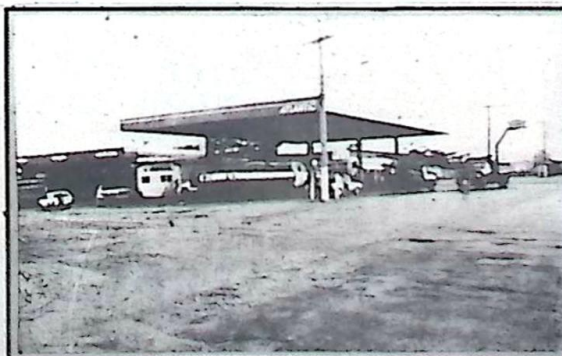
Lo que pasa es que el Poder Ejecutivo se doblega ante el poder de los latifundistas. El Presidente no quiere tocar las tierras de Antebi y ha buscado todos los recursos legales para objetar la expropiación. Porque si hubiera voluntad política de impulsar la reforma agraria y de eliminar los latifundios, el Ejecutivo bien hubiese podido facilitar o incluso alentar dicha expropiación.

En realidad, hubiese bastado con promulgar simplemente la ley sancionada por el Congreso. Atendiendo a la separación de poderes en que tanto insiste el Ejecutivo, en vez de navegar por las ambigüedades constitucionales, debería dejar que la Corte Suprema de Justicia resuelva los supuestos defectos jurídicos de la ley objetada.

Debe esperarse que haya en las cámaras de Senadores y de Diputados mayoría suficiente para rechazar el veto presidencial. No obstante, con la postura asumida por el Ejecutivo en este caso, no hay ninguna esperanza para los campesinos de que este Gobierno se preocupe de corregir la desigual distribución de la tierra en el Paraguay, que constituye la causa principal del subdesarrollo rural y de la pobreza en el campo.

(Eduardo Miranda Alvarez)

Na Crise, Publicidade pode definir a diferença entre Você e o Concorrente



ABASTECEDORA AGROSSOL DE COMBUSTÍVEL LTDA



251-1103

Combustível Filtrado, Filtros, Troca de Óleo, Borracharia e Lanchonete

Av. Duque de Caxias, s/nº - Jardim - Mato Grosso do Sul